



Reunião Regional de Maputo sobre a Proteção de Civis do Uso de Armas Explosivas em Zonas Povoadas 27 e 28 de novembro de 2017

*Documento de Informação pela Handicap International antes da Reunião Regional Maputo em proteger os civis do uso de armas explosivas em zonas povoadas
27 e 28 de Novembro de 2017*

Juntamente com a Rede Internacional de Armas Explosivas (INEW)¹, a Handicap International apela a ações imediatas para prevenir o sofrimento humano pelo uso de armas explosivas em zonas povoadas (EWIPA).

Danos humanitários do uso de armas explosivas em zonas povoadas

O uso de armas explosivas em áreas povoadas tem sido uma das principais causas de danos aos civis nos últimos anos, com o aumento de número de vítimas a cada ano. O dano resultante do uso dessas armas foi destacado como uma prioridade humanitária.² Mais de 32 mil civis foram assassinados ou feridos em 2016 por armas explosivas). Nos locais onde foram usadas armas explosivas em zonas povoadas, 92% das vítimas são civis.³

Dano e sofrimento a longo prazo

O uso de armas explosivas é particularmente devastador para a população civil numa zona povoada: não só mata e prejudica as pessoas, mas também causa a destruição de infra-estruturas essenciais, como hospitais, escolas, sistemas de água e saneamento, fábricas, etc. Dão origem a lesões complexas e também impedem o acesso a cuidados médicos adequados e a cirurgia de trauma que é necessária para tratar essas lesões. Os civis afetados têm dificuldades em manter níveis básicos de higiene, resultando num novo aparecimento de doenças e enfermidades, como no Iêmen, onde o conflito resultou numa grave epidemia de cólera.⁴ Em face da destruição das suas casas, juntamente com a falta de acesso aos serviços básicos, os civis são frequentemente obrigados a fugir das suas comunidades de origem por longos períodos de tempo. Muitas vezes, aqueles que experienciaram bombardeios e atos bombistas também experimentaram traumatismos psicológicos severos.⁵ A ajuda humanitária é dificultada pela contaminação das áreas urbanas e rurais por restos explosivos de guerra, tornando as populações afetadas inacessíveis. Os remanescentes de guerra não utilizados também representam um perigo a longo prazo para a população civil, muitas vezes impedindo que regressem às suas casas após o conflito e ponham em risco as suas vidas enquanto levam a cabo a remoção de escombros. Além disso, a destruição de casas e outras infra-estruturas impedem que as pessoas regressem a uma vida normal, onde exista prestação de serviços básicos, como assistência médica, educação, alimentação ou energia, ou tornam-se em áreas inacessíveis, juntamente com extensos terrenos agrícolas.

Armas explosivas com efeitos de área ampla

¹ A Rede Internacional sobre Armas Explosivas (INEW) é uma rede global de organizações da sociedade civil que exige ação imediata para ajudar na prevenção do sofrimento humano devido ao uso de armas explosivas em áreas povoadas. Foi fundada em 2009 e é dirigida por um Comité Director cujos membros são Ação sobre a Violência Armada, o artigo 36, Handicap International, Human Rights Watch, Ajuda Popular da Noruega, Oxfam, Pax, Save the Children e Liga Internacional das Mulheres para a Paz e a Liberdade.

² Ver, por exemplo, o Escritório da ONU em Genebra, "Um momento decisivo para o mundo: líderes da ONU e da Cruz Vermelha emitem um alerta conjunto", outubro de 2015, <http://bit.ly/2vl6jOc>

³ Ação sobre Violência Armada, "Verdades Explosivas: Monitorando Violência Explosiva em 2016, abril de 2017, <http://bit.ly/2waipCV>

⁴ ICRC, "Yemen: Sistema de saúde em ponto de ruptura à medida que a epidemia de cólera se espalha a uma taxa sem precedentes", junho de 2017, <http://bit.ly/2uLZWfx>

⁵ Artigo 36, "O impacto das armas explosivas sobre a saúde mental e o bem-estar psicossocial", setembro de 2013, <http://bit.ly/1ATCBS0>; Handicap International, 'Qasef: Escapando ao bombardeamento', 2016, <http://bit.ly/2qBI5Vu>; Handicap International, "Causas e tipos de lesões encontrados pela Handicap International enquanto trabalham com pessoas deslocadas internamente na Síria: um foco no impacto de armas explosivas", 2014, <http://bit.ly/2eXOxPq>

As armas explosivas referem-se a armas convencionais que são ativadas pela detonação de uma substância altamente explosiva criando um efeito de explosão e fragmentação, como bombas de aeronaves, conchas de artilharia, morteiros, mísseis e ogivas de foguete, granadas ou dispositivos explosivos improvisados (DEI). As armas explosivas têm um efeito de área ampla quando possuem um grande raio destrutivo, ou seja, grande fragmentação ou explosão (por exemplo, bombas grandes, mísseis de alta potência) ou quando espalham munições múltiplas numa área ampla (por exemplo, sistemas de foguete de lançamento múltiplo); ou falta de precisão devido ao seu sistema de lançador (por exemplo, armas de fogo indiretas não-guiadas, incluindo artilharia e argamassa). As armas explosivas com um efeito de área ampla colocam os civis em risco elevado de danos e provavelmente resultarão na destruição ou danos a edifícios e infra-estrutura.

Política e prática militar

Os efeitos da área de certas armas explosivas já são reconhecidos em algumas políticas e práticas militares como tendo um vínculo direto com o risco apresentado aos civis.⁶ No entanto, esse reconhecimento está frequentemente disperso em várias estruturas políticas e operacionais e difere entre estados. Esse reconhecimento poderia ser consolidado e abordado através do desenvolvimento de uma declaração política internacional contendo compromissos claros para reduzir o dano causado pelo uso de armas explosivas em áreas povoadas. Isso inclui a operação de um compromisso internacional contra o uso em áreas povoadas de armas explosivas com efeitos de área ampla na política operacional de nível nacional, incluindo procedimentos militares e regras de engajamento.

Desenvolvimento de normas claras: uma declaração política internacional sobre armas explosivas

2015 marcou o início de discussões internacionais destinadas a encontrar uma resposta política ao problema do uso de armas explosivas em áreas povoadas. Isso levou a um processo para o desenvolvimento de uma declaração política internacional que está em andamento. O Secretário-Geral das Nações Unidas convidou os Estados a envolver-se construtivamente nos esforços para elaborar uma declaração política para enfrentar os danos causados pelo EWIPA.⁷ Até agora, 70 estados pronunciaram-se sobre a questão do EWIPA.⁸ A Handicap International, juntamente com o INEW, tem defendido esta questão, apoiando esse processo e pedindo a definição de uma direção política e operacional contra o uso dessas armas explosivas em áreas povoadas. Neste contexto, a Handicap International lançou em 2016 uma iniciativa com o objetivo de desenvolver um entendimento partilhado das necessidades e direitos das vítimas de armas explosivas e recomendações propostas sobre as provisões sobre assistência às vítimas (AV) a serem incluídas na futura declaração.⁹

Uma declaração política teria como base o direito internacional existente e estaria de acordo com os seus princípios, incluindo os direitos humanos e o Direito Internacional Humanitário (DIH) para fornecer orientações claras e específicas aos Estados sobre o uso de armas explosivas em áreas povoadas.

Uma declaração política internacional deve promover ações que reduzam os danos humanitários do uso de armas explosivas em áreas povoadas e aumentam a proteção de civis que vivem em áreas de conflito. Um compromisso que irá impedir o uso de armas explosivas com amplos efeitos em área povoadas deve ser fundamental para uma declaração e proporcionará o melhor mecanismo prático para reduzir danos civis. Embora não seja um compromisso juridicamente vinculativo, uma declaração política deve procurar influenciar o comportamento dos estados através da promoção de um padrão claro de prática internacional. Uma declaração política assinada por um grupo de estados proporcionaria uma ferramenta que promova políticas e práticas operacionais para proteger melhor os civis e um enquadramento para que os Estados trabalhem juntos para atingir esse objetivo.

Um compromisso coletivo claro sobre esta questão humanitária vital é urgentemente necessário.

⁶ Artigo 36 e PAX, 'Áreas de dano: Compreendendo armas explosivas com efeitos de área ampla', outubro de 2016, <http://bit.ly/2dGaVLx>

⁷ O secretário-geral da ONU repetidamente convidou todos os partidos estatais e não estatais desde 2009 a "evitar o uso de armas explosivas com efeitos de área ampla em áreas povoadas", inclusive mais recentemente no Relatório do Secretário-Geral sobre proteção de civis em conflitos armados "(S / 2017/414).

⁸ Ver: <http://www.inew.org/acknowledgements>

⁹ Handicap International, "Assistência às vítimas no contexto do uso de armas explosivas em áreas povoadas: Recomendações para uma futura declaração política", 2016, <http://bit.ly/2f17WKF>